

# Manejo e Conservação das Grandes Araras na Natureza

Neiva Maria Robaldo Guedes Bô Projeto Arara Azul/UNIDERP  
Pesquisadora do Curso de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Universidade para o  
Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal.

E.mail: projetoararaazul@uol.com.br

Nos últimos anos o Brasil tem desenvolvido muitas técnicas de manejo e conservação das grandes araras. Diversas atividades foram desenvolvidas com a ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*), com a arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus lear*) e principalmente com a arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*). Com relação a está última, um trabalho ininterrupto do Projeto Arara Azul, que começou em 1990, com as pesquisas sobre os conhecimentos básicos da biologia da espécie: alimentação, reprodução, competição, habitat, comportamento, sobrevivência e mortalidade de filhotes, ninhos, predação, enfermidades, movimentação e ameaças que estavam reduzindo a população silvestre. Com estes resultados de campo tiveram início as atividades de manejo de cavidades, instalação de ninhos artificiais, manejo de ovos e filhotes para aumentar a população reprodutiva e o número de filhotes que sobrevivem e voam a cada ano. Desde o princípio buscou-se o envolvimento da população local, que passou a ser colaboradora do Projeto. Como resultado, a população de araras-azuis mais que dobrou no Pantanal de Mato Grosso do Sul, onde o projeto foi desenvolvido e começou a se expandir para outras regiões do Pantanal. Pesquisadores de outros locais foram treinados e receberam todas as informações adquiridas ao longo do Projeto Arara Azul. Hoje trabalhos de manejo e principalmente conservação das araras-azuis e também de outras grandes araras estão sendo desenvolvidas no Pantanal de Mato Grosso e Bolívia. Na Costa Rica, trabalhos desenvolvidos pelo Tropical Science Center com a arara-verde (*Ara ambigua*) Research and Conservation Project também desenvolveram técnicas de manejo e conservação nos últimos nove anos. No México encontramos trabalhos de liberação de arara-canga (*Ara macao*), pela Fundação de Restauração da Natureza. No Peru há projetos de monitoramento e manejo de ninhos e reintrodução de arara-canindé (*Ara ararauna*), arara-vermelha (*Ara chloroptera*), pelo Tambopata Research Center. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados e analisar o que tem sido feito de manejo e conservação para as grandes araras em seu ambiente natural.

Suporte financeiro: UNIDERP, WWF, TOYOTA DO BRASIL, BRASIL TELECOM, VANZIN, FMB e CAIMAN.

## Referência:

Guedes, N. M. R. Manejo e conservação das grandes araras na natureza. In: Neotropical Ornithological Congress, VII, Books of Abstracts, Termas de Puyehue Bô Chile, 2003, p.61-62.



INSTITUTO ARARA AZUL  
Rua Klaus Sturk, 178  
Jd Mansur - 79051-660  
Campo Grande - MS  
CNPJ: 05.910.537/0001-02  
Inscr. Estadual: Isento  
projetoararaazul@uol.com.br



[www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br)

